



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS
DA EMPRESA MUNICIPAL DE ENERGIA
E MEIO AMBIENTE DE ROMA**

Sala Clementina

Sábado, 6 de Fevereiro de 2010

Senhor Cardeal

Prezados amigos da Empresa Municipal de Energia e Meio Ambiente

Estou feliz por vos receber e por dirigir a cada um de vós as minhas cordiais boas-vindas. Saúdo o Senhor Cardeal Salvatore De Giorgi e o Presidente da ACEA, Dr. Giancarlo Cremonesi, a quem agradeço as amáveis palavras com que introduziu o nosso encontro e os dons oferecidos, de modo particular o bonito volume sobre a aplicação no mundo da Empresa dos princípios da Encíclica *Caritas in veritate*, publicado pela "Libreria Editrice Vaticana" em colaboração com a UCID, na colectânea "Empresários para o bem comum". Desejo manifestar profundo apreço por esta iniciativa editorial, formulando votos a fim de que possa tornar-se um ponto de referência na busca de soluções para os complexos problemas do mundo do trabalho e da economia. Depois, gostaria de expressar o meu mais profundo apreço pelo programa de colaboração com a Fundação João Paulo II para o Sahel, que se propõe a finalidade de responder à urgência de água e de energia em alguns países vias de em desenvolvimento.

Além disso, li com interesse a "Carta dos Valores" e o "Código Ético", em que são evocados os princípios de responsabilidade, transparência, rectidão, o espírito de serviço e de colaboração em que se inspira a ACEA. Trata-se de orientações que esta Empresa quer recordar e sobre as quais construir a sua imagem e reputação.

Acabastes de encerrar as celebrações do centenário da ACEA. Com efeito, passaram cem anos desde o dia 20 de Setembro de 1909, quando os cidadãos romanos, com referendo popular,

escolheram que a iluminação pública e os transportes colectivos fossem municipalizados. A partir daquele dia, a vossa Empresa cresceu juntamente com Roma. Um caminho longo e fascinante, rico de desafios e de resultados positivos. É suficiente pensar no modo como foi complicado garantir os serviços essenciais a faixas cada vez mais vastas de cidadãos, em bairros novos, muitas vezes desenvolvidos de maneira caótica e abusiva, numa Cidade que mudava e se ampliava ilimitadamente. Assim, ao longo dos anos, podemos afirmar que a relação entre a Urbe e a ACEA se tornou cada vez mais estreita, e isto principalmente graças à pluralidade de serviços que a Empresa prestou e continua a oferecer à Cidade, sustentando e favorecendo a sua transformação numa Metrópole moderna.

A celebração centenária chega no final de um período denso de dificuldades, caracterizado por uma grave crise internacional que levou o mundo a repensar um modelo de desenvolvimento fundamentado acima de tudo nas finanças e no lucro, para se orientar a recolocar no cerne da acção do homem a sua capacidade de produzir, de inovar, de pensar e de construir o futuro. Como eu já ressaltava na Encíclica *Caritas in veritate*, é importante que aumente a consciência acerca da necessidade de uma mais ampla "responsabilidade social" da empresa, que leve a ter na justa consideração as expectativas e as carências dos trabalhadores, dos clientes, dos fornecedores e da comunidade inteira, e a prestar uma atenção especial ao meio ambiente (cf. n. 40). Desta maneira, a produção de bens e de serviços não será ligada exclusivamente à busca do lucro económico, mas também à promoção do bem de todos. Alegro-me pelo facto de que a história destes cem anos não se traduz unicamente nos termos numéricos de uma competitividade cada vez maior, mas inclusive num compromisso moral que tende a promover o bem-estar da comunidade.

No espírito de serviço que a caracteriza, desejo manifestar o meu apreço por aquilo que a ACEA, graças à competência profissional dos seus funcionários, realizou na iluminação dos monumentos que tornam Roma única no mundo. A este propósito, quero recordar com gratidão a sua ajuda concreta oferecida por ocasião das celebrações do 80º aniversário da fundação do Estado da Cidade do Vaticano. Também numerosas igrejas, a começar pela *Basilica de São Pedro*, são valorizadas por sábios jogos de luz, que põem em evidência aquilo que o homem soube realizar para manifestar a sua fé em Cristo, "a luz verdadeira que... a todo o homem ilumina" (Jo 1, 9).

Além disso, foi com apreço que tomei conhecimento do compromisso assumido pela Empresa na salvaguarda do meio ambiente, através da gestão sustentável dos recursos naturais, da redução do impacto ambiental e do respeito pela criação. No entanto, é igualmente importante favorecer uma ecologia humana, que seja capaz de tornar os ambientes de trabalho e os relacionamentos interpessoais dignos do homem. A este propósito, gostaria de reiterar aquilo que afirmei na *Mensagem para o Dia Mundial da Paz* deste ano, formulando votos a fim de que se "adopte um modelo de desenvolvimento fundado na centralidade do ser humano, na promoção e partilha do bem comum, na responsabilidade, na consciência da necessidade de mudar os estilos de vida" (n. 9).

Também em Roma, como em todas as grandes cidades, se sentem os efeitos de uma cultura que exaspera o conceito de indivíduo: as pessoas vivem muitas vezes fechadas em si mesmas, encerradas nos próprios problemas, distraídas pelas numerosas preocupações que povoam a mente e tornam o homem incapaz de sentir as alegrias simples, presentes na vida de cada um. A tutela da criação, tarefa confiada à humanidade pelo Criador (cf. *Gn 2, 15*), implica também a preservação daqueles sentimentos de bondade, generosidade, rectidão e honestidade que Deus inscreveu no coração de cada ser humano, criado à sua "imagem e semelhança" (cf. *Gn 1, 26*).

Enfim, gostaria de dirigir aos presentes o convite a contemplar Cristo, homem perfeito, a tomar sempre como exemplo o seu agir, para poder crescer em humanidade, e assim construir uma cidade com rosto cada vez mais humano, em que cada um seja considerado pessoa, ser espiritual em relação com os outros. Também graças ao vosso compromisso em vista de melhorar as relações interpessoais e a qualidade do trabalho, Roma poderá continuar a desempenhar este papel de farol de civilização, que a tornou ilustre ao longo dos séculos.

Enquanto vos renovo a expressão do meu agradecimento por esta vossa visita, asseguro uma recordação especial na oração por todos vós e pelas vossas actividades, e abençoo-vos de coração, juntamente com os vossos entes queridos.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana